

A SUSTENTABILIDADE DA CULTURA DO INHAME NO RECÔNCAVO DA BAHIA – REALIDADE E PERSPECTIVAS

Edivaldo Carvalho*
Noelma Miranda de Brito**

O produtor de inhame da região do Recôncavo da Bahia, típico representante da agricultura familiar, é em geral muito bem sucedido, ocupando lugar de destaque na sua categoria, na medida em que apresenta resultados econômicos e sociais significativos, principalmente quando comparados aos agricultores familiares de outras regiões do Estado, ou mesmo quando comparados aos da sua região que exploram outras culturas. No entanto, problemas como o uso de sementes inadequadas, solos contaminados por nematóides, incidência de doenças como a “casca preta”, causada pelo *Scutellonema bradys* e “doença das gralhas”, causada pelo *Meloidogyne spp.*, o preparo de solo e a adubação inadequadas e a não adoção de práticas conservacionistas, são fatores restritivos de produtividade da cultura do inhame na região, e ameaçam sua sustentabilidade. Ademais, a falta de assistência técnica, e principalmente os problemas de comercialização, ameaçam a viabilidade econômica da cultura do inhame, e por conseqüência, a melhoria da qualidade de vida da população dessa região. Este trabalho, objetiva realizar uma análise profunda da conjuntura agrônômica, social, econômica e ambiental da cultura do inhame no Recôncavo da Bahia e sua interação com a economia regional. Neste diapasão, espera-se que o trabalho ora proposto, seja capaz de apontar políticas e intervenções que promovam o estímulo à produção, à produtividade e à educação ambiental nesta cultura, na perspectiva de colimar-se o desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade regional. Assim, faz-se necessário uma intervenção por parte dos governos, Federal, Estadual e Municipal, no sentido de desenvolver pesquisas e outras ações que visem promover a sustentabilidade econômica, social e ambiental desta atividade tão importante para a Agricultura Familiar do Recôncavo.

Palavras chave: *Dioscorea sp.*, Nematóide, Sementes, Tutoramento.

*Engenheiro Agrônomo. Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. E-mail: edinelinho@yahoo.com.br

**Licenciada em Ciências da Natureza (UFRB). Doutora em Agronomia (UFPB). Docente da Faculdade Maria Milza e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br